

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

COORDENAÇÃO CENTRAL DE CURSOS E PUBLICAÇÕES

RELATÓRIO

OUTUBRO 1975/NOVEMBRO 1979

9406

79





SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

COORDENAÇÃO CENTRAL DE CURSOS E PUBLICAÇÕES

RELATÓRIO

1975/79

616.99406  
S678n  
1975-9  
MEMOTEC





BIBLIOTECA DO	
I. N. C.	
N.	Data
23/10	26/05/2010

Reg 894

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

Departamento de Cancerologia da AMB

Reconhecida de Utilidade Pública Federal  
pelo Decreto nº 73729, de 4 - março - 74

DIRETORIA 1975-1979

PRESIDENTE

Jaime de Queiroz Lima

*Jaime de Queiroz Lima  
Presidente*

VICE-PRESIDENTES

Ivo Carlos Roesler

Jean Chicre Miguel Bitar

Jayne Marsillac

Fernando Gentil

Renato Amaral

*\* fonte: Soneca*

Sede: Rua Benfica, 604/103 - Telefone: 227 0825  
Recife - Pernambuco - Brasil

SECRETARIA PERMANENTE

SECRETÁRIO GERAL

Luiz Carlos Calmon Teixeira

SECRETÁRIOS ADJUNTOS

Adonis R. L. de Carvalho

Severino Cortizo

TESOUREIRO

Luiz Sampaio de Araujo

Sede: Rua Humberto de Campos, 11/803  
Salvador - Bahia - Brasil

BOLETIM INFORMATIVO SBC

REDATOR

Adonis R. L. de Carvalho

Sede: Rua Benfica, 604/103 - Telefone: 227 0825  
Recife - Pernambuco - Brasil

COMISSÃO DE ARRECAÇÃO DE RECURSOS

PRESIDENTE

Rubens Vaz da Costa

Nylton Velloso

Eliseu Caldas Correia

Samuel Gueiros Pessoa

ASSESSOR PARA ASSUNTOS JURÍDICOS

Rui Lima Nascimento



COORDENAÇÃO CENTRAL DE CURSOS E PUBLICAÇÕES

COORDENADOR:

Luiz de Oliveira Neves

ASSESSORIAS:

Esther Nunes Pereira

Maria Berila Conceição

SEDE: Rua Miguel Lemos, 44 - sala 301

Telefone: 237 9551

Rio de Janeiro - RJ



ATIVIDADES DE ENSINO - 1974/1979

EM NÍVEL NACIONAL:

CURSOS BÁSICOS: ..... 50

Frequência:..... 4.177

CURSOS DE CANCEROLOGIA E DE  
ATUALIZAÇÃO:.....117

Frequência:..... 4.885

CURSOS INTEGRADOS:..... 50

Frequência:..... 8.134

NÚMERO DE CURSOS:.....217

NÚMERO DE PARTICIPANTES:.....17.196

EM NÍVEL INTERNACIONAL:

CURSO INTERNACIONAL DE REVISÃO PARA ONCOLOGISTAS BRASILEIROS

NÚMERO DE CURSOS:..... 01

NÚMERO DE PARTICIPANTES:..... 125

NÚMERO TOTAL DE CURSOS REALIZADOS:.....218

NÚMERO TOTAL DE PARTICIPANTES:.....17.221



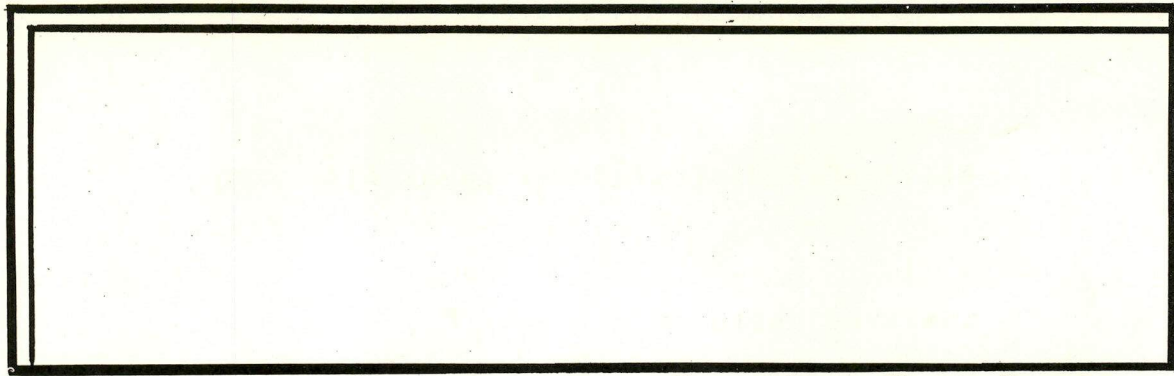
COORDENAÇÃO CENTRAL DE CURSOS E PUBLICAÇÕES

PROGRAMAÇÃO 1974/79

ATIVIDADES S.B.C.

ATIVIDADES INTEGRADAS  
SBC/DNDCCD/INAMPS

8 134



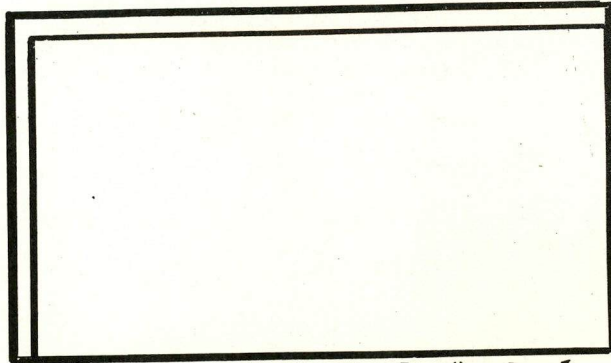
P R E Q U E N C I A

C U R S O S 50

CURSOS DE CANCEROLOGIA

CURSOS BÁSICOS

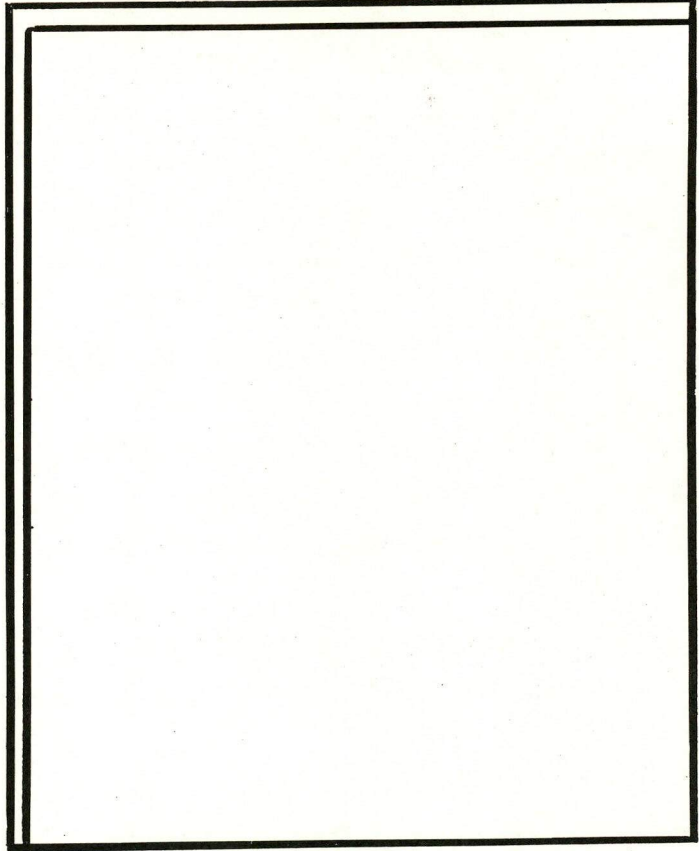
4 177



P R E Q U E N C I A

C U R S O S 50

4 885



P R E Q U E N C I A

117

C U R S O S



Desde 1974 as atividades de ensino visando a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento dos profissionais da área saúde nos trabalhos do controle do Câncer vêm sendo estruturadas e desenvolvidas inicialmente pelo Dr. Adonis Reis Lira de Carvalho e a partir de 1975, pelo Dr. Luiz de Oliveira Neves, Dotoras Esther Nunes Pereira e Maria Berila Conceição, com a criação da Coordenação Central de Cursos e Publicações da SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA.

Em 1976 com a adoção da política de integração com a SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA/INPS/MPAS e DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER/MS, mais de 80% destas atividades de ensino têm sido programadas e executadas de comum acordo com os referidos órgãos governamentais. Ainda neste sentido foram celebrados acordos com a Fundação Projeto Rondon e a Fundação Pioneiras Sociais. Desde então foi desenvolvida a seguinte programação:

#### ENCONTROS NACIONAIS DE ONCOLOGIA

Para avaliação das atividades técnico-administrativas do Programa de Controle do Câncer, estudos relativos à implantação das metas previstas e atividades médico-científicas visando a qualificação de pessoal:

I ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES DE ONCOLOGIA DO INAMPS - Rio de Janeiro; De 23 a 27 de Abril de 1976

II ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES DE ONCOLOGIA DO INAMPS - São Paulo; De 25 a 29 de Abril de 1977

III ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES DE ONCOLOGIA DO INAMPS - Cuiabá; De 12 a 14 de Abril de 1978

#### CONCLAVES NACIONAIS

Para adequar os atuais procedimentos propedêuticos e terapêuticos em alguns tópicos importantes da cancerologia, para maior cobertura da população em risco. Oferecer subsídios para a elaboração de normas a serem implantadas, progressivamente e dentro das prioridades, no Programa de Controle do Câncer:



I CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DA CANCEROLOGIA DO INAMPS;

II CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DA CANCEROLOGIA DO INAMPS;

III CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DA CANCEROLOGIA DO INAMPS;

#### CICLOS NACIONAIS DE CANCEROLOGIA

Ensino informativo a todos os médicos da Previdência Social não especializados em Cancerologia e visando conscientizá-los em relação aos procedimentos propedêuticos e terapêuticos do Câncer, permitindo melhor orientação nos atendimentos médicos não especializados:

I CICLO NACIONAL DE CANCEROLOGIA DO INAMPS, em todas as capitais federais e no Distrito Federal;

II CICLO NACIONAL DE CANCEROLOGIA DO INAMPS, em cidades do interior dos Estados;

#### CICLO INTERNACIONAL DE CANCEROLOGIA

Atualização dos médicos cancerologistas sobre os recentes progressos da cancerologia:

I CICLO INTERNACIONAL DE CANCEROLOGIA, em Belo Horizonte, Goiânia, Belém, Salvador, Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre;

#### PROGRAMA DE INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍFICO

Estabelecimento de intercâmbio médico-científico entre os professores das escolas médicas e os oncologistas pertencentes às entidades de combate ao câncer:

I PROGRAMA DE INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍFICO ENTRE AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, ÓRGÃO GOVERNAMENTAIS - DIVISÃO NACIONAL DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS/MS, SECRETARIA DE MEDICINA SO-



CIAL/INAMPS -, E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA/AMB.

- São Paulo, Instituto Central de Câncer

- Participantes: Seis professores de Faculdades de Medicina

II PROGRAMA DE INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍFICO ENTRE AS UNIVER-  
SIDADES BRASILEIRAS, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS - DIVISÃO NACIO -  
NAL DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS/MS, SECRETARIA DE MEDI-  
CINA SOCIAL/INAMPS -, E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLO-  
GIA/AMB.

- Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Câncer

- Participantes: Quatorze professores das seguintes Faculda-  
des: Faculdade de Medicina de Campina Grande (PB), Faculda  
de de Medicina de Catanduva (SP), Faculdade de Ciências Mé  
dicas de Santos (SP), Faculdade de Medicina de Campos (RJ)  
Universidade Federal do Maranhão (MA), Universidade Fede -  
ral de Santa Maria (RS), Universidade Federal do Ceará  
(CE), Faculdade de Medicina de Petrópolis (RJ), Universida  
de Estadual de Londrina (PR).

#### CURSOS BÁSICOS

Para fornecer conhecimentos fundamentais e objetivos de Can-  
cerologia, suficientes para universitários e participantes  
das Operações da Fundação Projeto Rondon, da área da Saúde ,  
que cursam as duas últimas séries das Escolas Médicas.

#### CURSOS DE CANCEROLOGIA

Para fornecer conhecimentos fundamentais e objetivos da Can-  
cerologia, suficientes para que o médico tenha condições de,  
"na primeira consulta", orientar corretamente o paciente.

#### CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

Para ampliar os conhecimentos fundamentais, ministrados nos  
Cursos Básicos e de Cancerologia.

FUNDAÇÃO PROJETO RONDON/SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA  
Ainda com o intuito de ampliar o ensino informativo na área  
universitária a SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA firmou,  
em 1975, com a FUNDAÇÃO PROJETO RONDON, convênio para minis-



trar cursos a todos os estudantes inscritos nas Operações da  
quela Fundação;

#### FUNDAÇÃO PIONEIRAS SOCIAIS/SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA

No intuito de orientar estudantes para a tarefa de executar medidas preventivas no interior do país e promover um estudo de pesquisa, a SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA assinou acordo com a FUNDAÇÃO PIONEIRAS SOCIAIS, sendo preparado na sede das Pioneiras Sociais, no Rio de Janeiro, um grupo de estudantes do Nordeste que desenvolveram a tarefa na zona do Pantanal de Mato Grosso. O Prof. Arthur Campos da Paz incentivou a realização do referido programa que deverá ser reativado oportunamente.

#### CURSO INTENSIVO DE ONCOLOGIA PARA MÉDICOS BRASILEIROS

O Primeiro Curso Internacional de Oncologia patrocinado pela SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA, em convênio com a University of Texas System Cancer Center, no M. D. Anderson Hospital, Houston, Texas, foi realizado com o mais absoluto êxito. Cento e vinte cinco oncologistas brasileiros participaram desse evento que foi, sem dúvida, a mais importante experiência em educação médica em nível internacional já tentada.

#### CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCEROLOGIA

Em 1979 todos os esforços da S.B.C. estão centralizados nas atividades do IX CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCEROLOGIA, que representa o evento médico-científico mais importante da Cancerologia Brasileira.

Neste conclave além da programação habitual de mesas redondas painéis, simpósios, cursos e temas livres haverá a apresentação dos Programas Especiais de Câncer (PROCANCER 1, 2 e 3) que vem despertando grande interesse no meio médico.

68 instituições especializadas se inscreveram nos PROCANCER com a participação de 480 pesquisadores.



Os PROCANCER constituem trabalho de pesquisa de caráter cooperativo em âmbito nacional e terá continuidade após a avaliação a ser feita por ocasião do Congresso.

A análise que está sendo feita das fichas enviadas já permite antecipar algumas conclusões, sendo a mais importante delas a comprovação de nossa capacidade para desenvolver projetos pluri-institucionais: abrindo um campo de pesquisa e estudo que pode e deve ser continuamente ampliado e fortalecido em todos os sentidos.

## ATIVIDADES INTEGRADAS

A partir de Fevereiro de 1975 a SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA propôs ao então Presidente do INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, Dr. Reynhold Stephanes e ao Secretário de Assistência Médica, Dr. José Granado Neiva, uma política de integração para as atividades de Controle do Câncer no país. Esta mesma mensagem foi transmitida ao Dr. Humberto Torloni, Diretor da Divisão Nacional de Câncer do Ministério da Saúde. Isto se tornou um fato concreto quando, em Abril de 1975, o Dr. Luiz de Oliveira Neves foi convidado pela Secretaria de Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social para assessorá-la na elaboração de diretrizes das atividades de Câncer no Instituto Nacional de Previdência Social. \*

A Sociedade Brasileira de Cancerologia designou o referido médico e a Dra. Maria Berila Conceição para representá-la, sendo então, sob a presidência do Dr. José Chaves Meyrelles, elaborado o ante-projeto de um Programa de Controle do Câncer no Instituto Nacional de Previdência Social. Posteriormente, o referido ante-projeto foi aprovado pela Divisão Nacional de Câncer, constituindo-se, assim, no primeiro trabalho de integração na área do Câncer para assistir aos beneficiários do Instituto Nacional de Previdência Social.

A integração com o Ministério da Saúde tornou-se realidade com a celebração em 03/10/75 de um convênio entre a SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA/INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL e a DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER/MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Pela O.S. SAM-2.634, de 31/10/75 foi constituído um grupo de trabalho e propôr atos para objetivar o funcionamento do convênio firmado entre a Divisão Nacional de Câncer e o Instituto Nacional de Previdência Social, bem como, apresentar um projeto para Controle do Câncer no Instituto Nacional de Previdência Social.



Este Programa de Controle do Câncer, sabiamente elaborado para ser implantado e implementado, no período de 05 anos (1976-80) foi implantado em todas as Subsecretarias Regionais de Assistência Médica, em todas as capitais e Distrito Federal a partir de Março de 1976 pela eficiente e diplomática atuação dos Doutores: José Chaves Meyrelles, Murilo de Castro Monte e Luiz de Oliveira Neves.

Em 22 de Abril de 1976 efetuou-se mais uma etapa para a definitiva implantação do Programa, com a realização da primeira avaliação técnico-administrativa de suas atividades - " I Encontro Nacional das Comissões de Oncologia", que teve lugar no Hospital de Oncologia, Rio de Janeiro. A partir desta fase inicial até o presente momento todas as etapas do Programa de Controle do Câncer vêm sendo desenvolvidas de modo satisfatório, sempre obedecendo à política de integração, cooperação e racionalização adotadas a partir de 1975 entre esta SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA/AMB, DIVISÃO NACIONAL DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS/MS e SECRETARIA DE MEDICINA SOCIAL/INAMPS.



O ano de 1976 viu nascer uma nova e dinâmica organização da Sociedade Brasileira de Cancerologia, que veio possibilitar o desenvolvimento de uma conscientização em torno da importância do preparo técnico-profissional na formação de recursos humanos na área Câncer.

A Coordenação Central de Cursos e Publicações vem promovendo contatos com outras entidades a fim de atrair o interesse de seus dirigentes para a participação em programas de preparo de pessoal e de controle de Câncer. Embora lutando contra sérios obstáculos, muito se conseguiu no sentido de cooperação e integração com outros órgãos e disto dão testemunho a participação da Sociedade Brasileira de Cancerologia no Programa de Controle do Câncer do Instituto Nacional de Previdência Social, os cursos ministrados em cooperação com a Fundação Projeto Rondon e com a Fundação Pioneiras Sociais, os cursos realizados com a colaboração de Entidades Especializadas e Faculdades em diversos Estados e ainda os contatos mantidos com instituições governamentais que permitiram afastar impecilhos burocráticos e assentar as bases de futuros programas de cooperação.

A Coordenação Central de Cursos e Publicações da Sociedade Brasileira de Cancerologia enfrentou problemas externos e internos, entre os quais podemos citar:

- a) dificuldades técnico-administrativas que impediram a concretização do apoio de outros órgãos;
- b) dificuldades na elaboração, com a necessária antecedência, de um plano de aplicação dos recursos a serem aplicados nas atividades de ensino;
- c) dificuldades enfrentadas pelas Coordenações Regionais, funcionando pela primeira vez dentro da atual filosofia de trabalho da Sociedade Brasileira de Cancerologia;
- d) dificuldades de intercomunicação e até mesmo absoluta falta de correspondência com alguns de seus Coordenadores Regionais. Mesmo assim, a partir de Abril foi possível à Coordenação Central de Cursos e Publicações começar a articulação dos Cursos de Cancerologia em todo o País, de forma organizada e controlada.



## INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Obediente aos princípios de Integração e Cooperação, preconizados pelo Governo, a Coordenação Central de Cursos e Publicações procurou, durante o corrente ano, elaborar os seus programas em estreita aproximação com a Divisão Nacional de Câncer e o Instituto Nacional de Previdência Social, através da sua Secretaria de Assistência Médica. O interesse despertado, principalmente na Secretaria de Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social, permite-nos prever uma cooperação mais ativa das referidas Instituições com a Sociedade Brasileira de Cancerologia num futuro próximo.

### INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

#### COMISSÃO CENTRAL DE ONCOLOGIA:

A excelente atuação de seu presidente, Dr. José Chaves Meyrelles, permitiu o desenvolvimento harmonioso dos trabalhos da Sociedade Brasileira de Cancerologia com o Instituto Nacional de Previdência Social, conduzindo a resultados altamente satisfatórios.

#### ELABORAÇÃO DE PROGRAMA:

Vale ressaltar a participação da representante desta Sociedade, Dra. Maria Berila Conceição e do próprio coordenador, na elaboração do Programa de Controle do Câncer do Instituto Nacional de Previdência Social. A importância dessa colaboração foi reconhecida pelo Secretário de Assistência Médica, Dr. José Granado Neiva, através de ofícios dirigidos à Dra. Maria Berila e à Presidência da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Outras contribuições não tivesse prestado esta Coordenação, a participação da Sociedade Brasileira de Cancerologia no Programa de Controle do Câncer do Instituto Nacional de Previdência Social por si só representaria um fator de integração no desenvolvimento das atividades de Controle do Câncer no País.

#### CURSO:

A Sociedade Brasileira de Cancerologia, participou com a ajuda financeira de um Curso para "Formação de Assessores do Programa de Controle do Câncer no Instituto Nacional de Previdência So-



cial", elaborado e ministrado por técnicos da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, por membros da Comissão Central de Oncologia e representantes desta Coordenação Central de Cursos e Publicações.

#### ELABORAÇÃO DE NORMAS:

Ainda na esfera do Instituto Nacional de Previdência Social, o coordenador e as assessoras Maria Berila Conceição e Esther Nunes Pereira vêm prestando importante ajuda na elaboração de normas técnico-administrativas referentes ao Controle do Câncer cêrvico-uterino, Instruções e Normas na área das Irradiações Ionizantes, e em outras atividades de planejamento.

#### HOSPITAL DE ONCOLOGIA DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Desejamos ressaltar o apoio efetivo que o Dr. Murilo de Castro Monte, Diretor do Hospital de Oncologia do Instituto Nacional de Previdência Social, vem prestando às atividades de Controle do Câncer, desenvolvidas em conjunto pela Divisão Nacional de Câncer, Sociedade Brasileira de Cancerologia e Instituto Nacional de Previdência Social. \*

#### DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER

Durante o ano de 1976 mantivemos entendimentos pessoais com o Dr. Humberto Torloni, Diretor da Divisão Nacional de Câncer, visando estreitar o relacionamento entre este órgão do governo e a Sociedade Brasileira de Cancerologia, no que diz respeito às atividades de ensino da Cancerologia. Muito embora tenha sido grande a receptividade por parte do referido Diretor, não foi possível, até o momento, a ampla cooperação desejada por ambas as instituições. Entretanto, no decurso do corrente ano, os entendimentos havidos permitiram afastar os obstáculos burocráticos que impediam a elaboração e execução dos programas idealizados. Nessas discussões realçamos a importância de um Programa de Intercâmbio já elaborado pela Sociedade Brasileira de Cancerologia em 1975, com as Universidades, cuja realização só seria exequível com a participação da Divisão Nacional de Câncer e do Instituto Nacional de Previdência Social. \*



O ensino da Cancerologia nas Universidades só se tornará realidade, na medida em que a conscientização do problema atingir diretamente o seu corpo docente, o que poderá ser conseguido através do referido programa.

Acreditamos que a magnitude desse projeto interesse, no devido tempo, a organizações nacionais e internacionais, tais como CAPES, CNPq, OPAS, OMS, UICC. *Coord. Centr. Cursos e Publ.*

Os entendimentos continuaram, em Brasília, para os ajustes finais, com a presença do Dr. Humberto Torloni, Diretor da Divisão Nacional de Câncer, do Dr. Luiz Neves, da Coordenação Central de Cursos e Publicações da Sociedade Brasileira de Cancerologia e da Comissão Central de Oncologia do Instituto Nacional de Previdência Social, da Dra. Esther Nunes Pereira, da Coordenação Central de Cursos e Publicações da Sociedade Brasileira de Cancerologia, do Dr. Angelo Jorge dos Santos da Silveira, da Comissão Central de Oncologia do Instituto Nacional de Previdência Social, do Dr. Romero Bezerra Barbosa, Chefe do Setor de Divulgação e Treinamento da Divisão Nacional de Câncer. *\* Com. Centr. Oncol. INPS*

Nesta última reunião realizada em 20 de Dezembro, ficaram praticamente assentadas as bases para a elaboração de um Programa integrado da Divisão Nacional de Câncer do Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social e Sociedade Brasileira de Cancerologia, visando ampliar e dar maior profundidade às atividades de ensino técnico-profissional, a fim de incrementar de maneira mais eficaz os programas de Controle do Câncer no País. Estes órgãos governamentais e a Sociedade Brasileira de Cancerologia aplicariam recursos técnicos, materiais e humanos em programas elaborados, organizados e executados de comum acordo, dentro dos princípios de integração e cooperação, evitando deste modo paralelismos, duplicidade ou antagonismos de ação.

#### FUNDAÇÃO PROJETO RONDON

Dentre as atividades referentes à Fundação Projeto Rondon - Sociedade Brasileira de Cancerologia foram ministrados 11 (onze) cursos que estão discriminados no final deste relatório. O maior problema foram as dificuldades devidas em grande parte



ao entrosamento entre as Coordenações Regionais da Fundação, as da Sociedade Brasileira de Cancerologia e a Coordenação Central.

Em Brasília, a Dra. Esther Nunes Pereira entrou em contato com a direção da Unidade de Operações da Fundação Projeto Rondon, Dra. Eliete S. de Oliveira Santiago, visando estabelecer um entrosamento mais adequado, que atenda satisfatoriamente a coordenação e execução dos programas traçados pela Fundação Projeto Rondon - Sociedade Brasileira de Cancerologia para 1977.

#### FUNDAÇÃO PIONEIRAS SOCIAIS

Expandindo suas atividades, a Sociedade Brasileira de Cancerologia firmou um acordo no dia 16 de Novembro próximo passado, entre a Fundação Projeto Rondon, a Coordenação Regional de Pernambuco e a Fundação Pioneiras Sociais, com a finalidade de preparar um grupo de estudantes para a execução de um projeto piloto sobre incidência de Câncer Ginecológico.

O primeiro grupo, constituído de 8 estudantes, iniciou um estágio de 8 dias, no dia 16 do corrente mês de Dezembro, na sede da Fundação Pioneiras Sociais, no Rio de Janeiro, aprendendo as técnicas de colheita de material, preparo de esfregaços e acondicionamento dos mesmos, para posterior envio aos laboratórios de citologia da referida Fundação.

Depois de concluído o treinamento, o grupo será encaminhado à área do Pantanal de Mato Grosso, onde realizará os trabalhos pertinentes ao Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico.

Este programa, depois de avaliado pelas instituições convenientes, será estendido às demais Coordenações Regionais.

#### COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR ( C A P E S )

Em 1976, procurando um apoio material que permitisse a execução do "Programa Especial de Intercâmbio em Cancerologia com as Universidades Brasileiras", entramos em contato com a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em Brasília.

As instituições escolhidas como sede no referido Programa seriam o Instituto Nacional de Câncer, órgão da Divisão Nacional de Câncer, e o Hospital A. C. Camargo, da Fundação Antonio Prudente.

Os dados exigidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para a concessão do auxílio, já solicitados àquelas instituições ainda não foram encaminhados a esta Coordenação.

#### MONTEDISON FARMACÊUTICA - FARMITALIA

O oferecimento feito pela Montedison Farmacêutica - Farmitalia ao Dr. Jaime Queiroz Lima para a doação de 11 (onze) film-strips, relacionados com assuntos de Cancerologia foi encaminhado a esta Coordenação Central, para a devida apreciação da matéria.

Foram realizados vários contatos com o Dr. Sergio Longato, Gerente de Produtos da Farmitalia, para estabelecimento das bases dessa cooperação.

Feita uma sessão em que foram exibidos os dois primeiros filmes da série, estes foram julgados de excelente qualidade, tanto do ponto de vista médico-científico quanto didático.

Após traduzida toda a série, em 1977, eles serão entregues a esta Coordenação Central, que deverá incluí-los em sua programação.

#### COORDENAÇÕES REGIONAIS DE CURSOS E PUBLICAÇÕES

Foi mantido **estreito** contato entre a Coordenação Central e as Coordenações Regionais, através de visitas do Coordenador, que representa também a comissão Central de Oncologia do Programa de Controle do Câncer do Instituto Nacional de Previdência Social.

A dupla função do Coordenador facilitou a política de integração e cooperação entre o Instituto Nacional de Previdência Social e a Sociedade Brasileira de Cancerologia em nível estadual.



Devido às grandes extensões territoriais, e condições peculiares a cada Estado, desdobramos as Coordenações de Curso. As novas Coordenações estarão situadas nas cidades do interior em que existam faculdades de medicina e serão subordinadas à da Capital. Já foi criada a Coordenação de Londrina e se acham em estudo a criação de novas Coordenações em: Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. A Coordenação de cada capital passa a ser designada como Coordenação Estadual de Cursos e Publicações, e as novas coordenações como Coordenações Regionais.

Também foi pedido aos Coordenadores Estaduais que designassem um Responsável pelos Cursos, uma vez que a nossa experiência mostrou que, nos Estados em que a responsabilidade se bipartia, havia melhores possibilidades de execução dos projetos e diálogo com a Coordenação Central.

## CURSOS

Foram modificados os nomes dos cursos propostos no Programa 75/76. Para o ano de 1977, os cursos de Oncologia terão as seguintes denominações:

1. CURSOS BÁSICOS - Universitários da área Saúde, Universidades e Fundação Projeto Rondon;
2. CURSOS DE CANCEROLOGIA - Médicos não Cancerologistas, em cidades do Interior;
3. CURSOS DE ATUALIZAÇÃO - Médicos não Cancerologistas, em Centros Especializados, das Capitais;
4. CURSOS DE FORMAÇÃO - Para especialização em Cancerologia;
5. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO - Médicos Cancerologistas ;
6. INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍFICO ENTRE AS UNIVERSIDADES, OS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS - DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER/MS, SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA/INPS - E SOCIEDADES CIENTÍFICAS ESPECIALIZADAS EM CANCEROLOGIA - SOCIEDADE CIENTÍFICAS ESPECIALIZADAS EM CANCEROLOGIA - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA/AMB - Docentes não Cancerologistas e Cancerologistas.



## APERFEIÇOAMENTO DO ONCOLOGISTA

A Coordenação Central de Cursos e Publicações tencionou realizar em 1976 um Programa dos mais importantes, tendo em vista a dinâmica de sua execução e a competência do cancerologista que iria coordená-lo: o Dr. Moacyr Santos Silva.

Este Programa teria a participação das Academias Nacional de Medicina e Brasileira de Medicina Militar, das quais o ilustre oncólogo era membro titular. Motivos de saúde impediram a realização do Programa que tivera imediata aprovação da Diretoria da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Desejamos aqui prestar uma justa homenagem ao saudoso cancerologista, desaparecido em 10 de Novembro próximo passado, sócio fundador da Sociedade Brasileira de Cancerologia, sempre por ele prestigiada.

É nossa intenção propor a realização de um curso nos moldes por ele elaborados, dando-lhes o nome de "Curso Professor Moacyr Santos Silva", patrocinado pela Sociedade Brasileira de Cancerologia e as referidas Academias.

## CONTATO COM AS FACULDADES

Para a realização dos Cursos Básicos, considera esta Coordenação indispensável a participação das Faculdades de Medicina e de Odontologia, em funcionamento no País.

Em 1976, por falta de condições de trabalho, conforme relatamos anteriormente, restringimos as atividades de ensino aos médicos residentes em centros importantes do interior. Agora, porém, recomeçamos os nossos trabalhos junto às Faculdades de Medicina e de Odontologia, tendo sido enviados convites a 127 Escolas de Medicina e de Odontologia para participarem do Programa de Aperfeiçoamento Técnico-Profissional, oferecendo-lhes a realização de Cursos Básicos. Até a presente data apenas 25 dessas Escolas responderam ao ofício, solicitando a Programação dos referidos Cursos, para o 2º semestre de 1977.



## PROGRAMAS COM ORGANISMOS ESTRANGEIROS E INTERNACIONAIS

Com a visita que o Dr. Jaime Queiroz Lima fez a América e ao México, foram estabelecidos contatos com a American Cancer Society, tendo sido indicada a Sra. Marlene Frazão Soule, funcionária do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, em New York, para representar a Sociedade Brasileira de Cancerologia junto a American Cancer Society. Na mesma oportunidade, o Dr. Jaime Queiroz Lima, manteve entendimentos com Mrs. Gerry S. de Harven, diretora do Departamento de Atividades Internacionais da American Cancer Society, solicitando, então autorização para traduzir para o português material educativo publicado por aquela Sociedade, e propondo a celebração de um convênio entre as duas entidades para a vinda de especialistas estrangeiros ao Brasil.

A primeira das solicitações foi atendida. O convênio com a American Cancer Society lamentavelmente, não pôde ser concluído por falta de condições financeiras, ficando, porém, o assunto para estudo futuro.

No México, o Presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, esteve na sede da Campanha Nacional Contra o Câncer e com o Dr. Lopez Cueto, Presidente da FLASCA - Federação Latina-Americana das Sociedades de Cancerologia, ocasião em que foram feitas gestões para a assinatura de um protocolo de colaboração mútua entre as duas entidades, tendo sido então, aventada a hipótese de estágio, visita ou cursos de médicos brasileiros.

Na Colombia, Dr. Jaime Queiroz Lima esteve com o Dr. Mário Gaitan Yanguas e o Dr. Julio Enrique Ospina, diretor do Instituto de Cancerologia e responsável pelo Programa Nacional de Controle de Câncer, naquele País.

Como decorrência de todos esses contatos, o Dr. Jaime Queiroz Lima elaborou um ante-projeto do 1º Circuito Internacional de Cancerologia, cujas bases seriam oportunamente estudadas e devendo este 1º Circuito ser desenvolvido nos quatro países abaixo relacionados:

BRASIL	- RIO
COLOMBIA	- BOGOTÁ
MÉXICO	- MÉXICO
USA	- HOUSTON, CHICAGO, NEW YORK

Esta Coordenação considera de importância vital para a realização de Programas referentes ao Aperfeiçoamento de Oncologistas, o intercâmbio entre esta Sociedade e organismos tais como a A.C.S., a UICC e outros do mesmo gênero. Torna-se portanto, in dispensável que anualmente o Presidente da Sociedade ou um dos membros da Diretoria mantenha contato pessoal com Diretores dos referidos organismos

Por outro lado, esta Coordenação, conforme o decidido com o Sr. Presidente em reunião, no Rio de Janeiro, continua aguar dando orientação para dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Dr. Jaime Queiroz Lima, junto aos referidos organismos .



C U R S O S D E A T U A L I Z A Ç Ã O  
R E A L I Z A D O S N A S C A P I T A I S

A N O D E 1 9 7 5

BELÉM (PARÁ)

BELO HORIZONTE (MINAS GERAIS)

FORTALEZA (CEARÁ)

TERESINA (PIAUÍ)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA E FUNDAÇÃO PROJETO RONDON

C U R S O S   R E A L I Z A D O S

ANO DE 1975

CIDADES	FREQUÊNCIA
MACEIÓ (AL).....	40
SALVADOR (BA).....	55
FORTALEZA (CE).....	146
GOIÂNIA (GO).....	47
SÃO LUIZ (MA).....	123
CAMPO GRANDE (MT).....	15
BELO HORIZONTE (MG).....	47
BELÉM (PA).....	98
JOÃO PESSOA (PB).....	112
CURITIBA (PR).....	33
RECIFE (PE).....	74
TERESINA (PI).....	88
RIO DE JANEIRO (RJ).....	38
NATAL (RN).....	56
FLORIANÓPOLIS (SC).....	99
SÃO PAULO (SP).....	26
TOTAL DE UNIVERSITÁRIOS PARTICIPANTES...	1 097
TOTAL DE CURSOS REALIZADOS.....	16



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA E FUNDAÇÃO PROJETO RONDON

C U R S O S   R E A L I Z A D O S

ANO DE 1976

CIDADES	FREQUÊNCIA
MANAUS (AM).....	38
SALVADOR (BA).....	44
FORTALEZA (CE).....	38
GOIÂNIA (GO).....	42
GOIÂNIA (GO).....	40
SÃO LUIZ (MA).....	223
CURITIVA (PR).....	53
JOÃO PESSOA (PB).....	102
RECIFE (PE).....	50
NATAL (RN).....	120
RIO DE JANEIRO (RJ).....	195
 TOTAL DE UNIVERSITÁRIOS PARTICI- PANTES.....	 945
 TOTAL DE CURSOS REALIZADOS... 11	

C U R S O S   R E A L I Z A D O S

A N O   D E   1 9 7 6

1. CURSOS DE CANCEROLOGIA

(Para Médicos, em Cidades do Interior)

1.1. PROGRAMADOS.....	53
1.2. REALIZADOS.....	37
1.3. PARTICIPANTES.....	1888
1.4. NÃO REALIZADOS.....	16

2. CURSOS BÁSICOS

(Para Universitários, Fundação Projeto Rondon)

2.1. PROGRAMADOS.....	21
2.2. REALIZADOS.....	11
2.3. PARTICIPANTES.....	945
2.4. NÃO REALIZADOS.....	10

TOTAL DE CURSOS PROGRAMADOS.....	74
TOTAL DE CURSOS REALIZADOS.....	48
TOTAL DE PARTICIPANTES.....	2833
TOTAL DE CURSOS NÃO REALIZADOS.....	26



A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA obediente à sua política de integração e cooperação, promoveu no ano de 1977 uma estreita aproximação com a Divisão Nacional de Câncer, com o Instituto Nacional de Previdência Social através a sua Secretaria de Assistência Médica, com várias Universidades e ainda com a Fundação Pioneiras Sociais e a Fundação Projeto Rondon. Desenvolveu um vasto Programa de atividades integradas - cursos, simpósios, reuniões e outras modalidades de apresentações médico-científicas.

#### PROGRAMAS INTEGRADOS - DNC/INPS/SBC

Foi realizado satisfatoriamente o seguinte Programa de Atividades Integradas, obtendo-se resultados promissores para a Luta Contra o Câncer no país:

1. II ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES DE ONCOLOGIA DO INPS.

Local: São Paulo

Data: 25 a 29 de Abril

Duração: 5 dias

Participantes: Cerca de 300 médicos

Finalidade: Avaliação das atividades técnico-administrativas do Programa de Controle do Câncer para discussão de assuntos médico-científicos.

2. I CICLO NACIONAL DE CANCEROLOGIA NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Apresentado através de 126 simpósios e 63 conferências.

Local: Em 20 capitais estaduais e no Distrito Federal.

Data: Meses de Junho e Julho

Duração: 3 dias

Participantes: Cerca de 3.000 participantes

Finalidade: Programa de ensino informativo que visa conscientizar os médicos não oncologistas em relação aos procedimentos propedêuticos e terapêuticos, para melhor orientação dos pacientes atendidos.

3. I CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DA CANCEROLOGIA DO INPS  
Local: Cuiabá, Vitória, João Pessoa e Manaus  
Data: Meses de Maio, Junho e Julho  
Duração: 4 dias  
Participantes: 85 oncologistas  
Finalidade: Oferecer subsídios para a elaboração de normas a serem implantadas progressivamente
  
4. INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍFICO ENTRE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS - DIVISÃO NACIONAL DE CÂNCER/MS, SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA/INPS - E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA/AMB.  
Local: São Paulo (Hospital A.C. Camargo da Fundação Antonio Prudente)  
Data: 01 a 31 de Outubro  
Duração: 30 dias  
Participantes: 04 docentes.  
Finalidade: Incentivar o desenvolvimento da Cancerologia nas Escolas Médicas

#### PROJETO PILOTO

O projeto piloto sobre a incidência de Câncer ginecológico executado pela SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA, Fundação Pioneiras Sociais, Fundação Projeto Rondon e sua Coordenação Regional de Pernambuco, foi desenvolvido de forma perfeita no Pantanal de Mato Grosso.

Os 602 exames colhidos na área, foram despachados para análise na Fundação Pioneiras Sociais no Rio de Janeiro, que remeteu os resultados a esta Coordenação Central, que os enviou às pacientes, com a informação de que procurassem o médico local, indicado pela Fundação Projeto Rondon, para melhores esclarecimentos e possível tratamento. Os poucos casos que necessitavam de exames detalhados - em número de 6 - foram encaminhados ao Hospital Universitário da Universidade Estadual de Campo Grande.



## COORDENAÇÕES DE CURSOS

Foram criadas mais duas Coordenações Estaduais: Campo Grande e Cuiabá, ambas em Mato Grosso. Também, em 1977, foi formada a Coordenação Regional de Uberaba.

## PROGRAMAÇÃO DA COORDENAÇÃO CENTRAL DE CURSOS E PUBLICAÇÕES

O programa de cursos elaborado por esta Coordenação para o ano de 1977 e executado pelas Coordenações Estaduais e Regionais exclusivamente, com a participação de outras entidades regionais, com o objetivo de fornecer conhecimentos fundamentais de Cancerologia aos Universitários da área da Saúde participantes das Operações da Fundação Projeto Rondon - Cursos Básicos -, e aos profissionais da área da Saúde, de qualquer especialidade, nas cidades do interior - Cursos de Cancerologia - foi positivamente cumprido.

Esta Coordenação Central criou um Programa que teve a participação das Coordenações Estaduais e Regionais, Escolas Médicas e Centros de Estudos de Hospitais do INPS, para atingir e conscientizar maior número de médicos e estudantes da problemática do Câncer, através matéria objetiva e básica.

Ainda no ano de 1977, as Coordenações Regionais e Estaduais ministraram cursos, atendendo a solicitação de entidades locais interessadas no problema Câncer - Cursos Avulsos.

## CURSO INTENSIVO DE ONCOLOGIA PARA MÉDICOS BRASILEIROS

A Sociedade Brasileira de Cancerologia estabeleceu acordo com o M.D. Anderson Hospital, de Houston, Texas, para a realização de um arrojado e sem precedente Programa de Revisão em Oncologia, a ser realizado no período de 12 a 23 de Julho de 1978. O programa provisório foi elaborado pelo Dr. George Blumenschein, Diretor Associado para Educação do referido Hospital, e baseado num esquema traçado e trabalhado pela Diretoria da SBC, a partir de uma idéia do presidente Jaime de Queiroz Lima.

O projeto foi desenvolvido pelo Dr. Severino Cortizo, um dos secretários adjuntos da SBC e submetido aos Drs. Blumenschein e Alando J. Ballantyne, em Houston, no começo deste ano.



Foi então criada uma Comissão, formada pelos Drs. Severino Cortizo, Alando J. Ballantyne, Douglas Johnson, J. Taylor Wharton e George R. Blumenschein, o primeiro pelo SBC e os demais pelo M.D. Anderson Hospital, a qual encaminhou todas as demarches que ora se completam.

Dedicado especialmente a oncologistas brasileiros, o Programa de Revisão tem um número limitado de vagas. Trata-se de uma oportunidade excepcional para uma revisão global em todos os problemas relacionados com a Oncologia. A Universidade do Texas não cobrará taxa para esse Curso, mas os interessados deverão fazer face às despesas com passagem e hospedagem.

#### IX CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCEROLOGIA

Desde Maio de 1977, esta Coordenação Central vem trabalhando ativamente nos trabalhos preparatórios do IX Congresso Brasileiro de Cancerologia.

A programação do referido evento foi dividida em duas partes: a primeira - linha tradicional - que se realizará em Novembro de 1979, apresentará as atividades clássicas de Congressos (mesas redondas, simpósios, cursos, temas livres, etc.); a segunda, será desenvolvida nos Programas Especiais de Câncer - PROCANCER 1, 2 e 3 -, que serão executados nos dois anos que antecedem a realização do Congresso e visa um trabalho cooperativo das instituições brasileiras - centros maiores ou menores de cancerologia, hospitais gerais interessados, escolas médicas e universidades, instituições públicas e particulares.

Os Programas elaborados por esta Coordenação Central de Cursos e Publicações alcançaram o êxito desejado, mas algumas dificuldades devem ser registradas para compreensão das razões que impediram fossem atingidos os cem por cento das metas programadas.



1. Fundação Projeto Rondon: - Ainda este ano, foram observadas dificuldades que impediram melhor ex ec u ç ã o do programa proposto. Cremos que o pr in c i p a l obstáculo é a falta de comunicação entre as Coordenações Regionais da Fundação Projeto Rondon e as da Sociedade Brasileira de Cancerologia.
  
2. Faculdades: - Por falta de entrosamento entre as Coordenações da S.B.C. e os Responsáveis Indi ca d o s pelas Faculdades que solicitaram a realiza ç ã o de Cursos Básicos para seus alunos, e também por falta de recursos financeiros, a maioria des ses cursos deixou de ser realizada.

C U R S O S   R E A L I Z A D O S

ANO DE 1977

C U R S O S   B Á S I C O S

A) - Para Universitários, nas Faculdades interessadas no Programa

A.1. - PROGRAMADOS.....14  
A.2. - REALIZADOS.....07  
A.3. - PARTICIPANTES.....998  
A.4. - NÃO REALIZADOS.....07

B) - Para Universitários em convênio com a Fundação Projeto Rondon

B.1. - PROGRAMADOS.....12  
B.2. - REALIZADOS.....12  
B.3. - PARTICIPANTES.....1059  
B.4. - NÃO REALIZADOS.....00

TOTAL DE CURSOS PROGRAMADOS.....26  
TOTAL DE CURSOS REALIZADOS.....19  
TOTAL DE PARTICIPANTES.....2057  
TOTAL DE CURSOS NÃO REALIZADOS.....07



C U R S O S   R E A L I Z A D O S

ANO DE 1977

C U R S O S   D E   C A N C E R O L O G I A

A) - Para médicos, em Cidades do Interior

A.1. - PROGRAMADOS.....	44
A.2. - REALIZADOS.....	20
A.3. - PARTICIPANTES.....	921
A.4. - NÃO REALIZADOS.....	24

B) - Para médicos, em Hospitais do Instituto Nacional de  
Previdência Social

B.1. - PROGRAMADOS.....	05
B.2. - REALIZADOS.....	03
B.3. - PARTICIPANTES.....	228
B.4. - NÃO REALIZADOS.....	02

TOTAL DE CURSOS PROGRAMADOS.....	49
TOTAL DE CURSOS REALIZADOS.....	23
TOTAL DE PARTICIPANTES.....	1149
TOTAL DE CURSOS NÃO REALIZADOS.....	26

Para estudantes das últimas séries das escolas de Medicina e Odontologia

Previstos pela Coordenação Central:.....26 ( Em Jan)

Confirmado pelas Coord. Est.e Reg.:.....14 ( Em Jul)

COORDENAÇÕES	NÚMERO DE CURSOS		FREQUÊNCIA
	PROGRAMADOS	REALIZADOS	
01) ALAGOAS	01	01	42
02) AMAZONAS			
03) BAHIA	01	00	
04) CEARÁ			
05) ESPÍRITO SANTO			
06) GOIÁS			
07) MARANHÃO			
08) MATO GROSSO (N)			
09) MATO GROSSO (S)	01	00	
10) MINAS GERAIS	03	01	70
11) PARÁ	01	01	267
12) PARAÍBA			
13) PARANÁ			
14) PERNAMBUCO	02	02	211
15) PIAUÍ			
16) RIO DE JANEIRO			
17) RIO GRANDE NORTE		01	52
18) RIO GRANDE SUL	03		
19) SANTA CATARINA	01	01	356
20) SÃO PAULO			
21) SERGIPE			
22) LONDRINA (PR)			
23) UBERABA (MG)	01	00	
24) CAMPINA GRANDE (PB)			
T O T A L	14	07	998



C U R S O S        D E        C A N C E R O L O G I A        1 9 7 7

Para médicos, residentes e estudantes estagiários dos Hospitais do Instituto Nacional de Previdência Social.

Previstos pela Coordenação Central..... 27

Confirmados pelas Coord. Est. e Reg.... 05

COORDENAÇÕES	NÚMERO DE CURSOS		FREQUÊNCIA
	PROGRAMADOS	REALIZADOS	
01) ALAGOAS			
02) AMAZONAS			
03) BAHIA	02		
04) CEARÁ			
05) ESPÍRITO SANTO			
06) GOIÁS			
07) MARANHÃO			
08) MATO GROSSO (N)			
09) MATO GROSSO (S)			
10) MINAS GERAIS		01	115
11) PARÁ			
12) PARAÍBA			
13) PARANÁ			
14) PERNAMBUCO	01	01	80
15) PIAUÍ			
16) RIO DE JANEIRO	01		
17) RIO GRANDE NORTE			
18) RIO GRANDE SUL			
19) SANTA CATARINA	01	01	33
20) SÃO PAULO			
21) SERGIPE			
22) LONDRINA (PR)			
23) UBERABA (MG)			
24) CAMPINA GRANDE (PB)			
T O T A L	05	05	228

PROGRAMA INTEGRADO - SBC/INPS/DNC

II CICLO NACIONAL DAS  
COMISSÕES DE ONCOLOGIA DO INPS

FREQUÊNCIA: 300 participantes

I CICLO NACIONAL DE CANCEROLOGIA  
NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

( 126 simpósios e 63 conferências )

FREQUÊNCIA: 3 000 participantes

I CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO  
PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DA  
CANCEROLOGIA NO INPS

FREQUÊNCIA: 85 participantes

INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍFICO ENTRE  
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, ÓRGÃOS  
GOVERNAMENTAIS - DIVISÃO NACIONAL  
DE CÂNCER/MS, SECRETARIA DE ASSISTÊN  
CIA MÉDICA/INPS - E A SOCIEDADE BRA-  
SILEIRA DE CANCEROLOGIA/AMB

FREQUÊNCIA: 4 participantes

TOTAL DE 3 389 participantes



A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA, em 1978, resolveu, sempre fiel à sua política de integração e cooperação, continuar mantendo estreita integração com a DIVISÃO NACIONAL DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS/MS e SECRETARIA DE MEDICINA SOCIAL/INAMPS.

PROGRAMAS INTEGRADOS - DND/CD/INAMPS/SBC

Foi realizado um satisfatório Programa de Atividades Integradas, objetivando ampliar os recursos humanos para melhor atender a luta contra o câncer.

III ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES DE ONCOLOGIA DO INAMPS

Local: Cuiabá - Mato Grosso

Data: 12 a 14 de Abril de 1978

Duração: 03 dias

Participantes: 300

Finalidade: Avaliação das atividades técnico-administrativas do Programa de Controle do Câncer de 1977, estudos relativos à implantação das metas previstas para 1978 e atividades médico-científicas visando a qualificação de pessoal.

II CICLO NACIONAL DE CANCEROLOGIA NO INAMPS

Local: Em 20 capitais estaduais e no Distrito Federal

Data: No mês de Maio

Duração: 02 dias

Participantes: 3 037

Finalidade: Programa de ensino informativo que visa conscientizar os médicos em relação aos procedimentos propedêuticos e terapêuticos do Câncer, permitindo melhor orientação nos atendimentos médicos não especializados.

II CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PROPEDEÚTICA E TERAPÉUTICA DA CANCEROLOGIA NO INAMPS

Local: São Luiz, Teresina, Maceió, Florianópolis e Rio de Janeiro

Data: Março e Abril

Duração: 04 dias

Participantes: 120

Finalidade: Adequar os atuais procedimentos propedêuticos e terapêuticos, em alguns tópicos importantes da cancerologia, para maior cobertura da população em risco.

III CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PROPEDEÚTICA E TERAPÉUTICA DA CANCEROLOGIA NO INAMPS

Local: Salvador

Data: 04 a 07 de Agosto e 25 a 28 de Agosto

Duração: 04 dias

Participantes: 69

Finalidade: Oferecer subsídios para elaboração de normas a serem implantadas progressivamente e dentro das prioridades do Programa de Controle do Câncer no INAMPS

I CICLO INTERNACIONAL DE CANCEROLOGIA

Local: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Goiânia, Curitiba e Porto Alegre

Data: Setembro

Duração: 02 dias

Participantes: 900

Finalidade: Programa que visa informar os médicos cancerologistas sobre os recentes progressos da cancerologia.



PROGRAMA DE INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍFICO ENTRE AS UNIVER  
SIDADES BRASILEIRAS, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS - DIVISÃO NA  
CIONAL DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS/MS, SECRETARIA DE  
MEDICINA SOCIAL/INAMPS -, E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CAN  
CEROLOGIA/AMB

Local: Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro-RJ

Data: 06 de Novembro a 05 de Dezembro

Duração: 01 mês

Participantes: 14 docentes

Finalidade: Incentivar o desenvolvimento da cancerologia  
nas Escolas Médicas

Participaram das atividades de ensino 22 médicos integran  
tes das equipes de Saúde do Instituto Nacional de Câncer.

#### COORDENAÇÃO DE CURSOS

As Coordenações Estaduais e Regionais de Cursos da S.B.C.  
foram convocadas para participar ativamente dos trabalhos integra  
dos e, para evitar paralelismos de atividades, foi solicitada aos  
Coordenadores Estaduais e Regionais de Cursos da S.B.C., a não rea  
lização de Cursos em cidades do interior, exceto em caráter excepç  
onal a critério da Coordenação Local.

O número global de participantes em Cursos da S.B.C. e  
nas atividades dos Programas Integrados foi de 6 371, respectivamen  
te 1 926 nos cursos rotineiramente promovidos pela Coordenação Cen  
tral de Cursos da S.B.C. e 4 445 nos Programas Integrados.

Foram instaladas 2 Coordenações Regionais de Cursos, no  
Estado de São Paulo - Santos e Presidente Prudente - atendendo as  
condições peculiares do Estado e com a finalidade de desenvolver nas  
referidas cidades o ensino da Cancerologia.

#### CURSO INTENSIVO DE ONCOLOGIA PARA MÉDICOS BRASILEIROS

Realizado em Houston, sob o patrocínio da SOCIEDADE BRASI  
LEIRA DE CANCEROLOGIA, de 12 a 23 de Junho de 1978, em convênio com  
a University of Texas System Cancer Center, no M.D. Anderson Hospi  
tal, alcançou absoluto êxito.

Participaram do curso 125 oncologistas brasileiros.

A avaliação dos resultados finais deste importante empreendimento da SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA, superou as expectativas dos seus participantes e foi considerada acima da média pelos dirigentes do M.D. Anderson Hospital.

É importante destacarmos que também para o M.D. Anderson Hospital se constitui numa experiência nova, e o êxito alcançado foi tão grande que a University of Texas System Cancer Center adotará esse programa de agora em diante como atividade regular de nível internacional. Em contactos efetuados com os dirigentes do Hospital ficou patenteado o interesse na realização de outros eventos similares, firmando-se um convênio entre a Sociedade Brasileira de Cancerologia e o M. D. Anderson Hospital, visando um intercâmbio maior, incluindo recomendação e seleção de oncologistas brasileiros que pretendam estagiar naquele hospital.

Esse evento foi, sem dúvida, a mais importante experiência em educação médica em nível internacional, devendo-se creditar à Diretoria da S.B.C. que a idealizou, mais este mérito.

#### IX CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCEROLOGIA

Durante o ano de 1978, esta Coordenação Central de Cursos, trabalhou ativamente nas atividades preparatórias do IX CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCEROLOGIA, implementando os trabalhos iniciados em 1977:

1. Implantação do PROCANCER 2;
2. Elaboração do programa da linha tradicional do Congresso;
3. Realização do 3º Simpósio Preparatório para o IX CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCEROLOGIA, no Instituto Nacional de Câncer, no Rio de Janeiro, RJ, dia 03 de Dezembro de 1978, com a presença de 32 Coordenadores Institucionais das instituições inscritas nos Programas Especiais de Câncer, das regiões Sul e Sudeste, para análise das atividades do PROCANCER 2, já implantado, implantação dos PROCANCER 1 e 3, e apresentação da parte científica do Congresso;



4. Elaboração da programação do 4º Simpósio Preparatório para o IX CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCEROLOGIA , em Recife, no dia 03 de Fevereiro de 1979, com os Coordenadores Institucionais das instituições sediadas nas Regiões Norte e Nordeste.

Reveste-se o evento de importância ímpar na Cancerologia pelas inovações técnico-educativas que introduz na especialidade, iniciando mesmo um trabalho pioneiro que está sendo desenvolvido em cooperação com 70 instituições brasileiras, com cerca de 400 especialistas empenhados na execução dos referidos Programas.

ANO DE 1978

CURSOS DE CANCEROLOGIA

Para médicos, em cidades do interior, e em hospitais gerais

PROGRAMADOS.....26  
REALIZADOS.....28  
NÚMERO DE PARTICIPANTES.....1 013

CURSOS BÁSICOS

Para universitários das Faculdades de Medicina e Odontologia e  
participantes das Operações da Fundação Projeto Rondon

PROGRAMADOS.....03  
REALIZADOS.....04  
NÚMERO DE PARTICIPANTES..... 78

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

Em hospitais especializados

PROGRAMADOS.....05  
REALIZADOS.....06  
NÚMERO DE PARTICIPANTES.....581

CURSOS AVULSOS

Em entidades locais interessadas no problema câncer

PROGRAMADOS.....26  
REALIZADOS.....08  
NÚMERO DE PARTICIPANTES.....254

TOTAL

CURSOS PROGRAMADOS.....60  
CURSOS REALIZADOS.....46  
NÚMERO DE PARTICIPANTES.....1 926



C U R S O S      B Á S I C O S

A N O      1 9 7 8

COORDENAÇÕES	NÚMERO DE CURSOS		FREQUÊNCIA
	PROGRAMADOS	REALIZADOS	
01) ALAGOAS			
02) AMAZONAS		01	
03) BAHIA		01	
04) CAMPO GRANDE		01	78
05) CEARÁ			
06) CUIABÁ			
07) ESPÍRITO SANTO			
08) GOIÁS	01		
09) MARANHÃO	01		
10) MINAS GERAIS			
11) PARÁ			
12) PARAÍBA			
13) PARANÁ			
14) PERNAMBUCO		01	
15) PIAUÍ			
16) RIO DE JANEIRO	01		
17) RIO GRANDE NORTE			
18) RIO GRANDE SUL			
19) SANTA CATARINA			
20) SÃO PAULO			
21) SERGIPE			
22) LONDRINA			
23) UBERABA			
T O T A L	03	04	78

C U R S O S   D E   C A N C E R O L O G I A

A N O   1 9 7 8

COORDENAÇÕES	NÚMERO DE CURSOS		FREQUÊNCIA
	PROGRAMADOS	REALIZADOS	
01) ALAGOAS			
02) AMAZONAS		03	191
03) BAHIA	04	04	202
04) CAMPO GRANDE	01		
05) CEARÁ	01	01	07
06) CUIABÁ			
07) ESPÍRITO SANTO		02	33
08) GOIÁS	05	02	71
09) MARANHÃO	02		
10) MINAS GERAIS			
11) PARÁ			
12) PARAÍBA			
13) PARANÁ			
14) PERNAMBUCO	02	02	40
15) PIAUÍ			
16) RIO DE JANEIRO			
17) RIO GRANDE NORTE	01		
18) RIO GRANDE SUL		09	264
19) SANTA CATARINA	03	02	128
20) SÃO PAULO	06	02	
21) SERGIPE			
22) LONDRINA	01	01	77
23) UBERABA			
T O T A L	26	28	1 013



C U R S O S      D E      A T U A L I Z A Ç Ã O

A N O      1 9 7 8

COORDENAÇÕES	NÚMERO DE CURSOS		FREQUÊNCIA
	PROGRAMADOS	REALIZADOS	
01) ALAGOAS			
02) AMAZONAS			
03) BAHIA			
04) CAMPO GRANDE			
05) CEARÁ			
06) CUIABÁ	01		
07) ESPÍRITO SANTO			
08) GOIÁS		01	54
09) MARANHÃO			
10) MINAS GERAIS			
11) PARÁ			
12) PARÁIBA			
13) PARANÁ			
14) PERNAMBUCO	01	01	90
15) PIAUÍ			
16) RIO DE JANEIRO	01		
17) RIO GRANDE NORTE		02	354
18) RIO GRANDE SUL			
19) SANTA CATARINA	01		
20) SÃO PAULO			
21) SERGIPE			
22) LONDRINA			
23) UBERABA	01	02	83
T O T A L	05	06	581

C U R S O S      A V U L S O S

A N O      1 9 7 8

COORDENAÇÕES	NÚMERO DE CURSOS		FREQUÊNCIA
	PROGRAMADOS	REALIZADOS	
01) ALAGOAS			
02) AMAZONAS	01		
03) BAHIA			
04) CAMPO GRANDE			
05) CEARÁ			
06) CUIABÁ			
07) ESPÍRITO SANTO			
08) GOIÁS	03		
09) MARANHÃO			
10) MINAS GERAIS	03		
11) PARÁ			
12) PARÁIBA			
13) PARANÁ			
14) PERNAMBUCO	02	02	147
15) PIAUÍ			
16) RIO DE JANEIRO			
17) RIO GRANDE NORTE	02		
18) RIO GRANDE SUL	09		
19) SANTA CATARINA			
20) SÃO PAULO			
21) SERGIPE			
22) LONDRINA	06	06	107
23) UBERABA			
T O T A L	26	08	254



1 9 7 8

PROGRAMA INTEGRADO - SBC/INAMPS/DNDCCD

III ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES  
DE ONCOLOGIA DO INAMPS

FREQUÊNCIA: 300

II CICLO NACIONAL DE CANCEROLOGIA  
NO INAMPS

FREQUÊNCIA: 3 037

II CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO  
PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DA CANCEROL  
OGIA NO INAMPS

FREQUÊNCIA: 120

III CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO  
PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DA CANCEROL  
OGIA NO INAMPS

FREQUÊNCIA: 69

I CICLO INTERNACIONAL DE CANCEROLOGIA

FREQUÊNCIA 900

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍ  
FICO ENTRE AS UNIVERSIDADES BRASILEI  
RAS, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS - DIVISÃO  
NACIONAL DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERA  
TIVAS/MS, SECRETARIA DE MEDICINA SO  
CIAL/INAMPS -, E A SOCIEDADE BRASILEI  
RA DE CANCEROLOGIA

FREQUÊNCIA 14

TOTAL DE 4 445 participantes

PROGRAMAS INTEGRADOS - SBC/DNDCCD/INAMPS

COMISSÕES EXECUTIVAS

III ENCONTRO NACIONAL DAS COMISSÕES DE ONCOLOGIA DO INAMPS

Presidente:	JOSE CHAVES MEYRELLES	INAMPS
Coordenador:	LUIZ DE OLIVEIRA NEVES	INAMPS
	MURILLO DE CASTRO MONTE	INAMPS
	ANGELO JORGE DOS SANTOS SILVEIRA	INAMPS
	NORMA IMPÉRIO MEYRELLES	INAMPS
	FARID SEROR	INAMPS
	HUGO JORDÃO DE SOUZA	DNDCCD
	ESTHER NUNES PEREIRA	SBC

II CICLO NACIONAL DE CANCEROLOGIA NO INAMPS

Presidente:	JOSE CHAVES MEYRELLES	INAMPS
Coordenador:	LUIZ DE OLIVEIRA NEVES	INAMPS
	ANGELO JORGE DOS SANTOS SILVEIRA	INAMPS
	NORMA IMPÉRIO MEYRELLES	INAMPS
	HUGO JORDÃO DE SOUZA	DNDCCD
	MARIA BERILA CONCEIÇÃO	SBC

II CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PROPEDEÚTICA E TERAPÊUTICA DA CANCEROLOGIA NO INAMPS

Presidente:	JOSE CHAVES MEYRELLES	INAMPS
Coordenador:	ANGELO JORGE DOS SANTOS SILVEIRA	INAMPS
	LUIZ DE OLIVEIRA NEVES	INAMPS
	NORMA IMPÉRIO MEYRELLES	INAMPS
	HUGO JORDÃO DE SOUZA	DNDCCD
	ESTHER NUNES PEREIRA	SBC



III CONCLAVE NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO PROPEDEUTICA E TERAPEUTICA  
DE CANCEROLOGIA NO INAMPS

Presidente:	JOSE CHAVES MEYRELLES	INAMPS
Coordenador:	ANGELO JORGE DOS SANTOS SILVEIRA	INAMPS
	LUIZ DE OLIVEIRA NEVES	INAMPS
	NORMA IMPÉRIO MEYRELLES	INAMPS
	HUGO JORDÃO DE SOUZA	DNDCCD
	ESTHER NUNES PEREIRA	SBC

I CICLO INTERNACIONAL DE CANCEROLOGIA

Presidente:	JOSE CHAVES MEYRELLES	INAMPS
Coordenador:	CARLOS JOSE GETULIO MINGIONE	INAMPS
	LUIZ DE OLIVEIRA NEVES	INAMPS
	ANGELO JORGE DOS SANTOS SILVEIRA	INAMPS
	ANTONIO CARLOS JUNQUEIRA	SBC
	MICHEL JAMRA	SBC
	HUGO JORDÃO DE SOUZA	DNDCCD

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO MÉDICO-CIENTÍFICO ENTRE AS UNIVERSIDADES  
BRASILEIRAS, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS - DIVISÃO NACIONAL DE DOENÇAS  
CRÔNICO-DEGENERATIVAS/MS, SECRETARIA DE MEDICINA SOCIAL/INAMPS -,  
E A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA/AMB

Presidente:	ARY FRAUZINO PEREIRA	INCa
Coordenador:	ESTHER NUNES PEREIRA	INCa
	CESAR DA CÂMARA LIMA SANTOS	INCa
	ADONIS REIS LIRA DE CARVALHO	SBC
	JOSE CHAVES MEYRELLES	INAMPS
	LUIZ DE OLIVEIRA NEVES	INAMPS

CURSO INTENSIVO DE ONCOLOGIA PARA MÉDICOS BRASILEIROS

COORDENAÇÃO DO CURSO:

DR. SEVERINO CORTIZO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA \*

DR ALANDO J. BALLANTYNE

M. D. ANDERSON HOSPITAL

DR. GEORGE R. BLUMRNSCHEIN

M. D. ANDERSON HOSPITAL

DR. DOUGLAS E. JOHNSON

M. D. ANDERSON HOSPITAL

DR. J. TAYLOR WHARTON

M. D. ANDERSON HOSPITAL



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA  
COORDENAÇÃO CENTRAL DE CURSOS E PUBLICAÇÕES

COORDENAÇÕES E COORDENADORES ESTADUAIS

ALAGOAS - DR. JOÃO DE OMENA FIREMAN

Núcleo de Combate ao Câncer  
da Santa Casa de Misericórdia  
Rua Barão de Maceió, 288  
57 000 Maceió AL

AMAZONAS- DR. AUGUSTO CASTILHO

Instituto de Patologia e  
Hematologia de Manaus  
Rua Dez de Julho, 813  
69 000 Manaus AM

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. JOÃO BOSCO LOPES BOTELHO  
Av. Eduardo Ribeiro, 520 s/705  
69 000 Manaus AM

BAHIA - DR. SEVERINO CORTIZO

Rua Lord Cochrane, 56/401  
40 000 Salvador BA

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DRA. LAIR BARBOSA DE CASTRO RIBEIRO  
Praça Dois de Julho, 35  
Campo Grande  
40 000 Salvador BA

CEARÁ - DR. ROBERTO CABRAL FERREIRA

Instituto de Câncer do Ceará  
Rua Papi Junior, 1222  
60 000 Fortaleza CE

CAMPO GRANDE - DR. ISIDORO JOSE CESTARI

Universidade Estadual de Mato Grosso  
Hospital Universitário - Setor Radioterapia  
Cidade Universitária  
79 100 Campo Grande MT

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. JOÃO CASTILHO MORENO

Universidade Estadual de Mato Grosso  
Hospital Universitário - Setor Radioterapia  
Cidade Universitária  
79 100 Campo Grande MT

CUIABÁ -

DR. JOSE SABINO MONTEIRO FILHO

Centro de Oncologia e Radioterapia  
Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá  
Praça do Seminário, 229  
78 000 Cuiabá MT

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. PAULO CESAR DE FIGUEIREDO

Centro de Oncologia e Radioterapia  
Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá  
Praça do Seminário, 229  
78 000 Cuiabá MT

ESPÍRITO SANTO - DR. PERSIO PINHEIRO DE FREITAS  
Av. Sete de Setembro, 215 - aptº 907  
29 000 Vitória ES

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS

DR ROBERTO GOMES

Rua Marechal Hermes, 435 - B. Tabuazeiro  
29 000 Vitória ES



GOIÁS - DR. VASCO MARTINS CARDOSO

Hospital Araujo Jorge  
Rua 239, nº 181  
Setor Universitário  
74 000 Goiânia GO

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. OSTERNO QUEIROZ DA SILVA  
Hospital Araujo Jorge  
Rua 239, nº 181  
Setor Universitário  
74 000 Goiânia GO

MARANHÃO - DR. OSMÁRIO MACATRÃO COSTA

Hospital Aldenora Bello  
Av. João Pessoa, s/n  
65 000 São Luiz MA

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. ANTONIO FERREIRA PINHO NETO  
Hospital Aldenora Bello  
Av. João Pessoa, S/N  
65 000 São Luiz MA

MINAS GERAIS - DR. ROBERTO CARLOS DUARTE

Rua Caetano Dias, 95  
Bairro Serra  
30 000 Belo Horizonte MG

PARÁ - DR. JEAN CHICRE MIGUEL BITAR

Instituto Ofir Loiola  
Av. Governador Magalhães Barata, 992  
66 000 Belém PA

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. JOSÉ DE SOUZA MACEDO  
Instituto Ofir Loiola  
Av. Governador Magalhães Barata, 992  
66 000 Belém PA

PARAÍBA - DR. SAULO DE ALMEIDA ATAIDE

Hospital Napoleão Laureano  
Av. Cap. José Pessoa, s/nº  
58 000 João Pessoa PB

PARANÁ - DR. ANTERO SADI PIZZATTO

Liga Paranaense de Combate ao Câncer  
Hospital Erasto Gaertner  
Rua Ovande do Amaral, s/n  
80 000 Curitiba PR

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. LUIZ PEDRO PIZZATTO  
Instituto de Medicina e Cirurgia do Paraná  
Rua Ubaldino do Amaral, 550  
80 000 Curitiba PR

PERNAMBUCO - DR. ESDRAS DE QUEIROZ MARQUES

Instituto de Oncologia do Recife  
Rua Conselheiro Portela, 539  
50 000 Recife PE

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

Dr. VANILDO CAVALCANTI ARAUJO PEREIRA  
Centro de Pesquisas Eliza Esperanza  
Av. Engº Domingos Ferreira, 3333  
Boa Viagem  
50 000 Recife PE

PIAUI - DR. ARTUR CÂNDIDO RIBEIRO DE ASSUNÇÃO

Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer  
Hospital de Câncer de Teresina  
Rua Olavo Bilac, 2 300  
64 000 Teresina PI

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR RAIMUNDO GERÔNIMO DA SILVA  
Hospital de Câncer de Teresina  
Rua Olavo Bilac, 2 300  
64 000 Teresina PI



RIO DE JANEIRO - DR. JAYME BRANDÃO DE MARSILLAC  
Rua Voluntários da Pátria, 445 grupo 1204  
22 270 Rio de Janeiro RJ

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. OSÓRIO BARBOSA PEREIRA  
Hospital de Oncologia do INAMPS  
Rua Equador, 831  
20 220 Rio de Janeiro RJ

RIO GRANDE DO NORTE - DR. IVO BARRETO DE MEDEIROS  
Hospital Dr. Luiz Antonio  
Rua Mario Negócio, 2267  
59 000 Natal RN

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. MACIEL DE OLIVEIRA MATIAS  
Hospital Dr. Luiz Antonio  
Rua Mario Negócio, 2267  
59 000 Natal RN

RIO GRANDE DO SUL - DR AROLDO DE PAIVA FERREIRA BRAGA  
Hospital Santa Rita  
Rua Sarmento Leite, 187  
90 000 Porto Alegre RS

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR NEIRO WAECHTER DA MOTTA  
Hospital Santa Rita  
Rua Sarmento Leite, 187  
90 000 Porto Alegre RS

SANTA CATARINA - DR ALFREDO DAURA JORGE  
Rua Ivan Linhares, 20  
88 000 Florianópolis SC

SÃO PAULO - DR. MATHIAS OCTAVIO ROXO NOBRE  
Hospital A. C. Camargo  
Rua Prof. Antonio Prudente, 211  
01 509 São Paulo SP

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. CARLOS JOSE GETULIO MINGIONE  
Hospital A. C. Camargo  
Rua Prof. Antonio Prudente, 211  
01 509 São Paulo SP

SERGIPE - DR. OSWALDO DA CRUZ LEITE  
Fundação de Beneficência  
Hospital de Cirurgia  
Av. Des. Maynard, 174  
49 000 Aracaju SE

#### COORDENAÇÕES E COORDENADORES REGIONAIS

LONDRINA - DR JOÃO FERNANDO CÁFFARO GÓIS  
Rua Euclides da Cunha, 364  
86 100 Londrina PR

PRESIDENTE PRUDENTE - DR. FERNANDO G. DE MELLO  
Instituto Rh Hematologia e Hemoterapia  
Av. Cel Marcondes, 2 063  
19 100 Presidente Prudente SP

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. CLOVIS A. CARAPEBA  
Sociedade de Medicina de Presidente Prudente  
Rua Ulisses Passos de Castro, 152  
19 100 Presidente Prudente SP



SANTOS - DR. ANTONIO ANDRÉ MAGOULAS PERDICARIS  
Faculdade de Ciências Médicas de Santos  
Rua Dr. Armando Salles de Oliveira, 150  
11 100 Santos SP

UBERABA - DR. LAFAIETE RIBEIRO DE REZENDE  
Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central  
Rua Governador Valadares, 122  
38 100 Uberaba MG

RESPONSÁVEL PELOS CURSOS:

DR. JORGE ABRAHÃO AZÔR  
Praça Manoel Terra, 60  
38 100 Uberaba MG

Ao encerrarmos este relatório expressamos o nosso reconhecimento ao apoio da Presidência e dos demais Diretores da SOCIEDADE BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA. Em particular queremos ressaltar o dedicado e desinteressado trabalho que foi realizado pelos Srs. Coordenadores Estaduais e Regionais, sem o que as atividades desta Coordenação não teriam sido concretizadas.

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1979



BIBLIOTECA DO C. E. DO I. N. Ca.  
Autor Sociad. Brasil. de Cancero-  
logia. Coordenação Central de...  
XIII Relatório, 1975/79, Bol-  
tário, 1975/79

N.º Chamada 616.99406/5678r  
N.º Registro 83/10

Prove que sabe honrar os seus compro-  
missos devolvendo com pontualidade este  
livro à Biblioteca do C. E. do I. N. Ca.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



LOC . 011952  
PAT . Nº001479

MINISTÉRIO DA SAÚDE



LOC . 011952  
PAT . Nº001479